



CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016
Realeza – PR, 03 de março de 2016.

1 Aos três dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, a partir das treze
2 horas e quarenta e um minutos, na sala 308 do Bloco A - *Campus* Realeza, da
3 Universidade Federal da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 -
4 Acesso pela Rodovia PR 182, km 466 (quatrocentos e sessenta e seis), em
5 Realeza, Paraná, foi realizada a 1ª Sessão Extraordinária de 2016 do Conselho de
6 *Campus* sob a presidência do professor Antonio Marcos Myskiw. Fizeram-se
7 presentes à sessão os seguintes conselheiros: Amélia Dreyer Machado
8 (Coordenadora do Curso de Nutrição), Berta Lucia Pereira Villagra (Coordenadora
9 do Curso de Ciências Biológicas), Liziara da Costa Cabreira (Coordenadora de
10 Química), Saulo Gomes Thimóteo (Coordenador do Curso de Letras), Luciana
11 Pereira Machado (Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina Veterinária), Tobias
12 Heimfarth (Coordenador do Curso de Física); representantes docentes: Adelita
13 Maria Linzmeier, Aline Cassol Daga (suplente), Cristiane de Quadros, Elis Carolina
14 de Souza Fatel, Gisele Louro Peres, Lucif Abrão Nascif Junior, Izabel Aparecida
15 Soares; representante técnico-administrativa em educação: Roseana Tenutti;
16 representante discente: Dioni Angelin; não compareceram por motivos justificados
17 os seguintes conselheiros: Inácio Werle, Maikel Douglas Florintino e André Lazarin
18 Gallina; não compareceu à sessão o seguinte conselheiro: Moacir Marchi Furtado.
19 Conferido o quórum regimental o presidente cumprimentou os presentes e declarou
20 aberta a 1ª Sessão Extraordinária do Conselho do *Campus* Realeza. 2. ORDEM DO
21 DIA. O presidente destacou que a recomendação para que se convocasse esta
22 sessão é oriunda das discussões realizadas na reunião geral de planejamento para
23 o ano de 2016, realizada no dia 26/02/2016. Disse que seu objetivo é,
24 conjuntamente, distribuir o recurso de custeio destinado ao *Campus* Realeza para o
25 ano corrente entre as diferentes rubricas dos setores e coordenações. Solicitou ao
26 pleno autorização para o uso da palavra pela servidora Michele Aparecida
27 Nepomuceno Pinto, responsável pelo setor de planejamento do *Campus*, ao longo
28 de toda a sessão, sendo autorizado pelo conselheiros. O conselheiro Marcos
29 Antonio Beal destacou que há uma evidente discrepância entre os valores
30 planejados pelas assessorias e coordenações em relação ao montante recebido
31 pelo *Campus* em custeio, de forma que deverão ser aplicados cortes de
32 aproximadamente 37% do valor total. Inicialmente, a servidora Michele Aparecida
33 Nepomuceno Pinto apresentou uma planilha com os valores planejados pelos
34 setores, cujos resultados eram oriundos da aplicação da ferramenta de revisão
35 encaminhada a todos os setores e coordenações no fim do ano de 2015.
36 Apresentou os dados compilados em uma planilha, em que uma coluna se referia
37 aos valores planejados e outra aos valores revistos. Destacou que algumas
38 coordenações de curso não encaminharam a revisão dos custos das ações e, para
39 estes casos, foi aplicado o índice de 37% de redução. Justificou que muitos dos que
40 não encaminharam as revisões, informaram já terem conduzido seus planejamentos
41 de maneira bastante restrita e que não seria possível deduzir valores para além dos



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* Realeza

42 que já haviam sido praticados. Disse que a Equipe Diretiva e o setor de
43 planejamento realizaram um exercício inicial de redução de alguns valores, a título
44 de sugestão, ficando a cargo do Conselho de *Campus* deliberar sobre a matriz de
45 distribuição final. Disse que no âmbito da Coordenação Administrativa foram
46 mantidas apenas duas diárias, que somadas aquelas destinadas à Direção, à
47 Coordenação Acadêmica e aos Cursos totalizam R\$ 91.558,67. Destacou que foi
48 estimado um valor de R\$ 26.649,00 para auxílio a eventos para servidores, de forma
49 que pudesse ser gozado uma única vez e na ordem de 1,5 diária. Em relação aos
50 transportes, houve uma diminuição, totalizando R\$ 73.342,00. No almoxarifado, foi
51 aplicado um corte de 37% do valor inicialmente previsto, que era R\$ 60.000,00,
52 passando para R\$ 53.800,00. Durante a revisão do planejamento, os Laboratórios
53 reduziram os valores de R\$ 334.700,00 para R\$ 210.000,00, as áreas experimentais
54 de R\$ 88.500,00 para R\$ 53.450,00 e a SUHVU de R\$ 150.000,00 para R\$
55 82.518,89. O presidente Antonio Marcos Myskiw destacou que o conselho deverá
56 deliberar sobre as seguintes questões: a) cortes unilaterais na ordem de 37% para
57 os setores que não encaminharam a previsão de corte, conforme deliberado na
58 reunião com as chefias, realizada no dia 16/12/2015; b) manutenção do Auxílio a
59 Eventos; c) destinação de recursos de forma isonômica às semanas acadêmicas; d)
60 montante destinado ao almoxarifado; e) possibilidade de contratação de estagiários.
61 A conselheira Amélia Dreyer Machado ressaltou que julga necessária a destinação
62 de um recurso para um fundo emergencial, a ser administrada pela Direção do
63 *Campus* para o atendimento de questões imprevistas e sugeriu que o conselho
64 considerasse esta possibilidade. Decidiu-se que o conselho também se posicionará
65 a este respeito no decorrer desta sessão. Após algumas discussões, a presidência
66 afirmou que o primeiro encaminhamento a ser considerado para que as demais
67 definições sejam estabelecidas é o que segue: haverá aplicação de cortes
68 unilaterais na ordem de 37% a todos os setores que não encaminharam a previsão
69 de corte conforme deliberado na reunião das chefias, realizada no dia 16/12/2015?
70 Por unanimidade, os conselheiros foram favoráveis à aplicação dos cortes nesses
71 termos. O conselheiro Lucif Abrão Nascif Junior, sugeriu que se reestabelecessem os
72 valores planejados para os cursos e para o transporte, uma vez que, utilizando-se
73 de exemplos do Curso de Medicina Veterinária, a utilização de transporte para aulas
74 práticas e de campo são extremamente necessárias para a formação mínima do
75 estudante. O conselheiro Marcos Antonio Beal argumentou que o *Campus* não é um
76 simples conglomerado de cursos, mas uma estrutura muito mais complexa. O
77 conselheiro Lucif Abrão Nascif Junior insistiu que o planejamento deve levar em
78 conta as especificidades das áreas e sugeriu que se direcionasse o questionamento
79 de maneira particularizada a cada um dos coordenadores de curso, possibilitando
80 aos cursos reaver os valores estabelecidos anteriormente aos cortes, mediante
81 argumentação. A presidência interpelou de forma individual a cada um dos
82 coordenadores de curso presentes na sessão para que se manifestassem sobre
83 considerar o planejamento previsto ou revisto. Todos os coordenadores autorizaram
84 a aplicação do orçamento revisto de seus respectivos cursos. Entretanto, sobre o



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* Realeza

85 curso de Medicina Veterinária, o conselheiro Lucif Abrão Nascif Junior, discordando
86 do posicionamento da Coordenadora Adjunta do curso, professora Luciana
87 Machado, sobre autorizar o planejamento revisto (que totaliza R\$ 6.470,00 incluindo
88 transportes, diárias e passagens), solicitou que o conselho se manifestasse sobre a
89 possibilidade de manutenção do valor previsto somente para o transporte de R\$
90 10.270,00, tendo em vista a particularidade do curso em relação à necessidade de
91 realização de um número significativo de aulas práticas em alguns componentes
92 curriculares. Submetida a matéria à votação, 6 (seis) conselheiros foram favoráveis
93 à proposta do conselheiro Lucif Abrão Nascif Junior, enquanto 9 (nove) foram
94 desfavoráveis, mantendo-se, desta forma, o critério isonômico de aplicar os cortes a
95 todos os cursos indistintamente. O conselheiro Lucif Abrão Nascif Junior deixou a
96 sessão às 16h28min. Diante desta definição, passou-se à discussão sobre a
97 manutenção do recurso destinado ao auxílio a eventos. Após longa discussão, por
98 unanimidade, definiu-se que não haverá custeio para atividades desta natureza no
99 ano de 2016, com exceção daquelas em que for indispensável a representação
100 institucional, para as quais serão destinados recursos do fundo emergencial. Sobre
101 as semanas acadêmicas, o conselheiro Marcos Antonio Beal disse que os valores
102 planejados para tais eventos apresentaram planejamentos com considerável
103 disparidade. Disse que, no seu ponto de vista, considera possível que cada curso
104 realize suas semanas acadêmicas contanto com um recurso aproximado de R\$
105 2.000,00, facultando aos organizadores a possibilidade de articular formas
106 alternativas de arrecadação de fundos para os eventos. Ressaltou que, caso fosse
107 acatada a sugestão, haveria uma economia de R\$ 6.372,00. O conselheiro Tobias
108 Heimfarth, defendeu que já havia sido aplicado um corte sobre o recurso das
109 semanas acadêmicas e que considera inviável que outro corte incida sobre a
110 mesma rubrica. Sugeriu, então, que fosse aplicada uma média, o que
111 corresponderia a R\$ 3.000,00 para cada curso. A sugestão foi acolhida pelo pleno
112 por unanimidade. Sobre a destinação do valor de R\$ 26.649,00, referente ao corte
113 do recurso de auxílio a eventos, o conselheiro Tobias Heimfarth, sintetizando a maior
114 parte dos argumentos até aqui colocados, disse que ficou evidente a necessidade
115 de reestabelecer o valor destinado ao Almoxarifado, uma vez que trata-se de um
116 item sem o qual uma série de atividades estariam comprometidas, especialmente,
117 fornecimento de materiais de expediente. Concordando com o argumento do
118 conselheiro, o pleno autorizou a complementação com R\$ 6.200,00, de forma a
119 reestabelecer o valor planejado para o setor. Na sequência, o presidente
120 argumentou favoravelmente à contratação de estagiários, uma vez que, para alguns
121 setores, a contribuição dos estudantes seria muito importante, especialmente para o
122 caso do SAE, que, tendo contado com a presença de um estagiário nos anos de
123 2014 e 2015, em razão de uma demanda legal de apoio a um servidor com
124 necessidades especiais, teve o contrato do estudante rescindido no fim do ano
125 passado por determinação da Pró-Reitoria de Administração. A servidora Michele
126 Aparecida Nepomuceno Pinto complementou dizendo que durante um ano um
127 estagiário representa uma despesa de R\$ 6.000,00 para o *Campus* e ressaltou que



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Conselho de *Campus* Realeza

128 este recurso possivelmente será menor, uma vez que, considerando os meses já
129 transcorridos do ano e o tempo necessário para atender os trâmites burocráticos
130 que envolvem a contratação dos estudantes. Após algumas discussões, a proposta
131 da presidência, considerando as necessidades dos setores, foi de destinar R\$
132 12.000,00, a ser direcionado à contratação de quantos estagiários o recurso permitir.
133 A proposta foi autorizada pelos conselheiros por unanimidade. Ficou acordado,
134 ainda, que um dos estagiários será obrigatoriamente destinado ao SAE. Sobre o
135 fundo emergencial, o conselho entendeu indispensável a destinação do recurso
136 excedente do auxílio a eventos, que resultou em R\$ 7.800,00. Sendo dezessete
137 horas e quarenta e oito minutos a sessão foi encerrada, da qual eu, Priscilla Lopes
138 Bertolino, Secretária da Direção e Órgãos Colegiados, lavrei a presente ata que,
139 aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo presidente.

Antonio Marcos Myskiw
Presidente

Priscilla Lopes Bertolino
Secretária da Direção e Órgãos Colegiados